



ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

Integridade. Independência. Competência.

Sistema de Normalização Contabilística: perspectiva das empresas

Ana Isabel Morais
Lisboa, 15 Junho 2009



Demonstrações
Financeiras
Obrigatórias

- Balanço
- DRN
- DACP
- DFC
- Anexo



Activos não Financeiros

Activos Intangíveis

- Não reconhecimento como Activos de alguns AI
- Modelo do custo ou modelo de revalorização
- Realização de testes de imparidade



Activos não Financeiros

Activos Fixos Tangíveis

- Modelo do custo ou modelo de revalorização
- Depreciação: abordagem das componentes
- Realização de testes de imparidade



Activos não Financeiros

Propriedades de
Investimento

- Modelo do custo ou modelo do justo valor

Inventários

- Proibição do LIFO



Activos não Financeiros

Activos não
Correntes
Detidos para
Venda

- Objectivo venda
- Mensuração: menor entre VC e JV
- Não sujeitos a depreciação



Passivos não Financeiros

Provisões

- Distinção mais clara entre provisão e passivo contingente
- Reconhecimento da provisão, divulgação do passivo contingente



Activos e Passivos Financeiros

Activos Financeiros

- Mensuração (custo, custo amortizado ou justo valor)
- Desreconhecimento



Activos e Passivos Financeiros

Passivo
Financeiros

- Mensuração (custo amortizado ou justo valor)



Rendimentos e gastos

- Resultados (DRN)
- Réditos
- Benefícios dos empregados
- Perdas por imparidade
-



Rendimentos e gastos

- Capital Próprio (DACP)
- Subsídios para investimento
- Excedentes revalorização
- MEP
-



Aplicação pela primeira vez

- DF 2010
- Data de transição 2009
- Preparação Balanço de Abertura



ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

Integridade. Independência. Competência.

Muito obrigada